



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO II | FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL			
Título: Ampliação de Linhas de Ônibus na L2 Norte - IFB (ida e volta)			
Campus/Unidade proponente: Brasília		Multicampi/Multissetor: () Sim (X) Não	
2 – NÍVEL DE PERIODICIDADE DA AÇÃO			
	Isolada		Periódica
X	Continuada		
3 - ÁREA TEMÁTICA			
	Área 1 – Comunicação	X	Área 5 – Meio ambiente
X	Área 2 – Cultura		Área 6 – Saúde
	Área 3 – Direitos Humanos e Justiça		Área 7 – Tecnologia e produção
X	Área 4 – Educação	X	Área 8 - Trabalho
4 – LINHA DE ATUAÇÃO NORTEADORA			
	Artes		Gestão
	Comunicação Comunitária	X	Grupos Sociais e Vulneráveis
	Desenvolvimento de Produtos		Inclusão e Desenvolvimento Humano
X	Desenvolvimento Local e Regional	X	Jovens e Adultos
	Desenvolvimento Rural e Questão Agrária		Patrimônio Cultural, Histórico e Natural
X	Desenvolvimento Tecnológico e Empreendedorismo		Promoção à Saúde
	Desenvolvimento Urbano		Questões Ambientais
	Direitos Individuais e Coletivos		Saúde Animal
X	Emprego e Renda		Saúde e Proteção no Trabalho
X	Ensino Aprendizagem		Segurança Pública e Defesa Social
	Esporte e Lazer		Tecnologia da Informação
	Estilismo		Turismo
	Outra (especifique):		
5 – ARTICULAÇÃO COM PESQUISA E/OU ENSINO			
	Não possui	X	Possui (descreva como):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		<p>Este projeto também apresenta interface com a pesquisa, na medida em que serão realizados acompanhamentos do público-alvo, identificando suas demandas e aferindo o impacto das ações implementadas. Da mesma forma que com o ensino, na medida em que se propõe ações de formação inicial e continuada deste mesmo público.</p> <p>Ademais, as atividades previstas no projeto contribuirão para a formação cidadã, interdisciplinar e profissional dos estudantes extensionistas, uma vez que participarão do planejamento e da execução do projeto.</p> <p>Também poderá gerar artigos científicos.</p> <p>Realização de pesquisas com egressos e público interno. Orientação de TCC.</p>
--	--	---

6 – EQUIPE

COORDENADOR

Nome completo: Eduardo Dias Leite

Vínculo com o IFB: () Técnico-Administrativo (X) Docente () Docente temporário ou substituto () Servidor em Acordo de Cooperação

E-mail: eduardo.leite@etfbsb.edu.br

MEMBROS DA EQUIPE (Exceto o Coordenador e membros externos)

Nome completo	Vínculo com o IFB (docente, técnico-administrativo ou discente)	Ação a ser desenvolvida no projeto	Voluntário	
			Sim	Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ana Clara Alves da Silva Matrícula: 242016640130	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Maria Eduarda Vieira de Freitas Matrícula: 242016640138	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Maíra de Sousa Lima Matrícula: 242016640091	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	
Reynaldo Soares da Silva Matrícula: 242016640098	Discente	Participação e colaboração nas atividades de extensão, reuniões, relatórios, etc.	X	

Havendo necessidade, acrescentar linhas.

MEMBROS EXTERNOS (Deve ser anexado o currículo Lattes dos membros externos)				
Nome completo	E-mail	Ação a ser desenvolvida no projeto	Voluntário	
			Sim	Não

Havendo necessidade, acrescentar linhas.

7 – PARCERIA EXTERNA (SE HOUVER)		
Nome da Instituição:		
CNPJ:	CEP:	
Endereço:		
Cidade / Estado:		
Telefone: ()	Celular: ()	E-mail:
Nome do representante legal:		
Cargo:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Nº do processo que estabelece a parceria:

Responsabilidades do parceiro no projeto:

Caso haja mais de um parceiro, insira mais tópicos.

8 – DADOS DO PROJETO

Data de início: 22/04/2025

Data de término: ação continuada sem previsão de término.

Local/locais de realização: as ações do projeto serão realizadas prioritariamente nas redondezas do Campus Brasília do IFB e nas Regiões Administrativas do DF.

Público-alvo: () comunidade externa (X) comunidade externa e interna

Especifique a comunidade externa (OBRIGATÓRIO): estudantes e servidores, residentes em Regiões Administrativas do DF, especialmente os que utilizam o transporte público no período noturno para acessar o Campus Brasília e outros serviços educacionais ou de trabalho.

A ação atende a comunidade em vulnerabilidade social? (X) sim () não

9 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto "Ampliação de Linhas de Ônibus na L2 Norte (Rodoviária - IFB - Regiões Administrativas)" tem como objetivo principal propor melhorias no sistema de transporte coletivo que atende o Campus Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB), com ênfase no período noturno. A iniciativa surgiu a partir da escuta de estudantes e moradores das regiões administrativas, que enfrentam dificuldades de deslocamento, afetando a permanência estudantil e o acesso a oportunidades educacionais e profissionais.

As ações do projeto envolvem a realização de diagnósticos participativos, aplicação de questionários, rodas de conversa com a comunidade, além da elaboração de relatórios técnicos que serão encaminhados aos órgãos responsáveis pelo transporte público no DF. A proposta também inclui a articulação com lideranças comunitárias, conselhos de transporte e instituições parceiras, promovendo o diálogo entre sociedade civil e poder público.

Acreditamos que a melhoria da mobilidade urbana é essencial para garantir o direito à cidade e à educação, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

projeto contribui para o fortalecimento da cidadania e para a construção de políticas públicas mais inclusivas, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Descreva de modo sucinto a ideia principal do projeto, apresentando as informações mais importantes para o entendimento do mesmo e o que se pretende realizar. Explique o histórico e se há demandas internas e/ou externas.

10 – CONTEXTO E ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E COM O REGULAMENTO DE EXTENSÃO

A proposta de ampliação das linhas de ônibus que atendem o IFB Campus Brasília no turno da noite insere-se diretamente nos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que preza pela inclusão, permanência e sucesso dos estudantes. A falta de transporte público adequado compromete o direito à educação plena, especialmente daqueles que enfrentam longos deslocamentos ou residem em regiões com pouca infraestrutura urbana. Assim, garantir o acesso ao transporte público é garantir também o acesso à educação, conforme defendido pelas diretrizes institucionais.

Segundo o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB, uma das metas estratégicas é "promover ações de extensão que integrem o IFB com a sociedade, considerando os contextos regionais e locais" (BRASIL, 2014). O presente projeto, ao articular-se com os órgãos responsáveis pela mobilidade urbana, como DFTrans e Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF, promove essa integração, buscando soluções concretas para uma demanda recorrente da comunidade estudantil.

A extensão, de acordo com a Política Nacional de Extensão, deve ser entendida como "um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade" (FORPROEX, 2012). Assim, a iniciativa em questão contribui para a formação cidadã dos discentes, que atuam como agentes de transformação ao mapear, analisar e propor melhorias nas condições de transporte coletivo em sua realidade local.

Além disso, a ação responde ao que preconiza a Resolução nº 7/2018 do MEC, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, ao afirmar que "as atividades de extensão devem estar vinculadas à formação acadêmica e contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável". Com isso, o projeto também cumpre o papel social da instituição pública de ensino, ao colaborar com políticas públicas voltadas à mobilidade urbana e à equidade educacional.

Descreva de que modo o projeto se articula e atende ao PPI e ao regulamento de extensão.

11 – JUSTIFICATIVA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O acesso ao transporte público de qualidade é um dos pilares para garantir o direito à educação, especialmente em instituições públicas como o IFB. No Campus Brasília, muitos estudantes enfrentam dificuldades de deslocamento, principalmente no turno da noite, quando há redução da oferta de ônibus e aumento da sensação de insegurança. Essa situação afeta diretamente a permanência e o desempenho acadêmico dos discentes, tornando-se um fator de exclusão social e educacional.

A mobilidade urbana é reconhecida como elemento fundamental para a promoção da cidadania, conforme destaca Gehl (2010), ao afirmar que "a cidade deve ser pensada para as pessoas e não para os carros", defendendo o fortalecimento do transporte coletivo como mecanismo de inclusão social. Diante disso, o presente projeto busca intervir nessa realidade por meio da articulação com a comunidade e órgãos públicos, visando garantir o pleno acesso dos estudantes às dependências do IFB.

Além disso, o PDI do Instituto Federal de Brasília (2014) reforça a importância de ações de extensão que promovam a integração entre o IFB e seu entorno social, valorizando o protagonismo estudantil e o compromisso com o desenvolvimento regional. Este projeto responde diretamente a esse objetivo ao propor soluções para um problema concreto vivido pela comunidade acadêmica, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, as atividades de extensão devem atender à função social da instituição de ensino superior, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento sustentável. A proposta de ampliar as linhas de ônibus na L2 Norte representa, portanto, um esforço legítimo de impacto social, promovendo a igualdade de oportunidades, a qualidade de vida e a democratização do acesso ao espaço educacional.

Por que e para que executar o projeto: relevância, potencial, impacto social, transformações positivas esperadas, etc.

12 – OBJETIVOS

Geral:

Aumentar a atratividade e a eficiência do transporte público noturno na L2 Norte de Brasília, combatendo a superlotação e melhorando a experiência dos usuários.

Específicos:

1. Aumentar a frequência da frota noturna: Implementar um estudo técnico detalhado para identificar as necessidades de demanda em diferentes horários da noite e aumentar o número de ônibus circulando na L2 Norte durante esse período;
2. Otimizar os itinerários e horários: Revisar e ajustar os itinerários e horários das linhas noturnas para melhor atender aos fluxos de deslocamento identificados, considerando os horários de funcionamento de estabelecimentos e atividades na região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3. Melhorar a comunicação com os usuários: Implementar canais de informação em tempo real sobre a localização dos ônibus, horários previstos e eventuais atrasos (aplicativos, painéis informativos nas paradas), aumentando a previsibilidade e a confiança no sistema.
4. Reforçar a segurança nos veículos e paradas: Aumentar a presença de segurança (câmeras de monitoramento, rondas) nos ônibus e nas paradas durante o período noturno para garantir a integridade física dos usuários e dos funcionários.
5. Investir em conforto e acessibilidade: Priorizar a utilização de veículos mais novos, com ar-condicionado funcionando adequadamente e que atendam aos requisitos de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
6. Promover a integração com outros modais: Analisar a possibilidade de integrar os horários e itinerários das linhas noturnas com outros modais de transporte (táxis, aplicativos, bicicletas) para facilitar o deslocamento porta a porta.
7. Realizar campanhas de conscientização e incentivo ao uso: Desenvolver campanhas informativas sobre os benefícios do transporte público noturno revitalizado, incentivando seu uso e desmistificando percepções negativas.
8. Próximos Passos Sugeridos: Realização de pesquisa de demanda específica para o período noturno na L2 Norte.
9. Engajamento com a comunidade local, incluindo moradores, comerciantes, estudantes e trabalhadores, para coletar suas necessidades e sugestões.
10. Análise da viabilidade técnica e econômica das medidas propostas.
11. Busca por parcerias com órgãos governamentais, empresas de transporte e outras instituições relevantes para a implementação do projeto.

Apresentar em frases curtas o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Iniciar cada frase com verbo no infinitivo.

13 – METODOLOGIA

A execução do projeto será iniciada com a aplicação de um diagnóstico participativo junto à comunidade acadêmica do IFB Campus Brasília, especialmente alunos do turno da noite. Serão utilizados questionários, entrevistas e grupos focais para identificar os principais entraves enfrentados pelos estudantes quanto ao transporte público, bem como sugestões de linhas prioritárias, horários e trajetos. Essa escuta ativa visa mapear os desafios e construir propostas de forma colaborativa e fundamentada na realidade local.

Na etapa seguinte, será elaborado um relatório técnico contendo os dados obtidos, acompanhado de uma proposta concreta de ampliação e adequação das linhas de ônibus que atendem a L2 Norte, com foco nos deslocamentos entre a Rodoviária do Plano Piloto, o IFB e as Regiões Administrativas. Esse documento será encaminhado às autoridades responsáveis pela mobilidade urbana no DF, como a Secretaria de Transporte e Mobilidade (SEMOB), DFTrans e Câmara Legislativa. Também será realizada uma campanha de mobilização com abaixo-assinados, apoio de grêmios estudantis e reuniões públicas.

Durante todo o processo, pretende-se estimular o protagonismo estudantil e o engajamento da comunidade externa, promovendo ações de conscientização sobre o direito ao transporte e à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

educação. A metodologia adotada será orientada pelos princípios da extensão universitária, da escuta qualificada e da construção coletiva de soluções, visando fortalecer o papel do IFB como agente ativo no enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais.

Descreva a maneira como as ações serão realizadas, quais serão as técnicas a serem aplicadas e os principais procedimentos. Descreva outros aspectos metodológicos importantes.

14 – RECURSOS

Materiais (descreva):

Para a execução do projeto, foram utilizados recursos próprios dos integrantes da equipe, como notebooks, smartphones e acesso à internet residencial, não havendo necessidade de utilização de infraestrutura física do Instituto Federal de Brasília – Campus Brasília.

A coleta de dados foi realizada de forma inteiramente digital, por meio da plataforma Google Forms, o que eliminou a necessidade de impressão de questionários ou uso de materiais físicos. As análises e registros das informações obtidas também foram conduzidos com o uso de notebooks pessoais, utilizando ferramentas digitais gratuitas, e o trabalho foi viabilizado por meio da conectividade individual dos membros do grupo, em seus ambientes pessoais.

Dessa forma, todas as etapas do projeto ocorreram sem custos operacionais, baseando-se exclusivamente em recursos tecnológicos já disponíveis para os participantes.

Existentes no IFB: () Não (X) Sim

Alocados por agente externo: (X) Não () Sim (qual agente?) _____

Financeiros

Fonte de custeio:

Não há previsão de despesas significativas, uma vez que os principais recursos utilizados são próprios dos integrantes da equipe e/ou já disponíveis no IFB.

Despesa	Descrição da despesa	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Divulgação digital	Divulgação do formulário em grupos e mensagens privadas via plataformas digitais		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Recursos digitais próprios	Utilização de notebook, smartphone e internet residencial dos membros da equipe		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ferramenta de	Criação e aplicação de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

coleta online	formulário digital por meio do Google Forms (ferramenta gratuita)		R\$ 0,00	R\$ 0,00		
TOTAL				R\$ 0,00		
15 – CRONOGRAMA						
Atividades						
	1	2	3	4	5	6
Definição dos objetivos e elaboração do questionário digital.	X					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Divulgação do formulário por meio de grupos e contatos direto com estudantes.	X	X				
Coleta de dados com a comunidade acadêmica e organização das respostas.		X	X			
Análise das informações obtidas e sistematização dos principais problemas identificados.			X	X		
Elaboração do relatório técnico com propostas de melhorias nas linhas de ônibus.				X	X	
Articulação com lideranças estudantis e preparação para encaminhamento do relatório às autoridades.					X	X
Divulgação dos resultados para a comunidade e encerramento das atividades iniciais.						X

Havendo necessidade, acrescentar linhas e colunas.

16 – FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Para garantir ampla participação da comunidade acadêmica e do entorno, o projeto será divulgado por meio de cartazes e panfletos afixados no IFB e em paradas de ônibus próximas, contendo QR Codes que direcionam para uma pesquisa no Google Forms. Essa pesquisa permitirá que estudantes e moradores votem nas rotas e horários que consideram prioritários.

Além disso, o link da pesquisa será compartilhado nas redes sociais do IFB e em grupos de estudantes, facilitando o acesso e aumentando o alcance da ação. Com isso, busca-se envolver ativamente o público na construção das propostas, de forma simples, participativa e digital.

Atentar-se quanto à divulgação do projeto que deve chegar também à comunidade externa.

17 – RESULTADOS ESPERADOS E ANÁLISE DE IMPACTOS

Pretende-se que, ao final do projeto, o público-alvo tenha melhores condições de acesso ao campus no turno da noite, com maior segurança e regularidade no transporte público. Espera-se





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

também fortalecer o protagonismo estudantil e ampliar o diálogo entre a instituição e os órgãos responsáveis pela mobilidade urbana no DF.

Entre os impactos previstos está a elaboração de um diagnóstico detalhado da situação do transporte coletivo na L2 Norte, a sistematização de propostas viáveis de melhorias e a articulação com órgãos públicos para implementação das demandas levantadas. Além disso, o projeto contribuirá para a permanência e sucesso acadêmico dos estudantes, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

Outro resultado esperado é a consolidação de uma cultura de participação e cidadania entre os estudantes, que poderão replicar a metodologia do projeto em outras pautas de interesse coletivo. Por fim, a ação tende a gerar impactos duradouros na qualidade de vida dos discentes e nas condições de acesso à educação pública e gratuita, reforçando o papel transformador da extensão universitária.

Quais transformações são esperadas ao realizar a ação? Qual impacto e o que se espera obter como resultado ao final da ação de extensão?

18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Referências:

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2014/2018**. Brasília: IFB, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

19 – CARÁTER DE EXTENSÃO DO PROJETO

Declaro que o projeto ora apresentado não possui caráter exclusivo de ensino ou pesquisa, em acordo com a Resolução nº 42/2020, Art. 4º:

Entende-se por extensão o processo interdisciplinar, educativo, político, social, científico, esportivo, artístico, cultural, tecnológico, que articule ensino e pesquisa de forma indissociável e viabilize a relação transformadora entre o IFB e outros setores da sociedade, assegurando a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

interação dialógica entre saberes acadêmico e popular, promovendo a participação efetiva da comunidade, a transformação social e o desenvolvimento local e regional.

20 – DATA E ASSINATURA

Local e data: Brasília, de 2025.

Coordenador do Projeto de Extensão

ARQUIVOS ANEXOS (Check list do proponente)

- Currículo Lattes de membro(s) externo(s) que participa(m) de equipe executora
- Ata do colegiado de curso/área analisando o mérito da proposta e aprovando a sua realização (caso o proponente seja servidor docente)
- Ciência da chefia imediata (caso o proponente seja servidor técnico-administrativo)
- Comprovante de Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a instituição parceira (ou plano de trabalho ou carta de anuência)

